



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS
Conselho Superior

Avenida Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pouso Alegre – 37550-000 - Pouso Alegre/MG
Fone: (35) 3449-6150/E-mail: reitoria@ifsuldeminas.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 039/2017, DE 06 JULHO DE 2017.

Dispõe sobre a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de especialização Lato Sensu em Enfermagem Oncológica – Campus Passos.

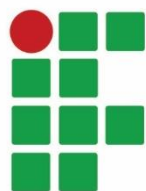
O Reitor e Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Professor Marcelo Bregagnoli, nomeado pelos Decretos de 12 de agosto de 2014, DOU nº 154/2014 – seção 2, página 2 e em conformidade com a Lei 11.892/2008, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a deliberação do Conselho Superior em reunião realizada na data de 06 de julho de 2017, RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a alteração do Projeto Pedagógico do Curso de especialização Lato Sensu em Enfermagem Oncológica – Campus Passos.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 06 de julho de 2017.

Marcelo Bregagnoli
Presidente do Conselho Superior
IFSULDEMINAS



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais
Campus Passos

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
ENFERMAGEM ONCOLÓGICA**

**Passos – MG
2017**

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eline Neves Braga Nascimento

REITOR DO IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Honório Morais Neto

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Alberto Machado Carvalho

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Cléber Ávila Barbosa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Conselho Superior

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representantes Diretores Gerais dos Campi

Miguel Angel Isaac Toledi Del Pino, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Luiz Carlos Machado Rodrigues, João Paulo de Toledo Gomes, Thiago Caproni Tavares, Marcelo Carvalho Bottazzini, João Olympio de Araújo Neto

Representante SETEC/MEC

Fábio Pereira Ribeiro, Silvilene Souza da Silva

Representante Corpo Docente

Magno de Souza Rocha, Luciano Pereira Carvalho, Eugênio José Gonçalves, Rodrigo Cardoso Soares de Araújo, Jane Piton Serra Sanches, Carlos Cezar da Silva, Fabio Caputo Dalpra

Representante Corpo Discente

Luciano de Souza Prado, Cristiano Sakai Mendes, Raphael de Paiva Gonçalves, Jhuan Carlos Fernandes de Oliveira, Paulo Antônio Batista, Guilherme Vilhena Vilas Boas, AyssonBonjorne de Moraes Freitas

Representante Técnico Administrativos

Sissi Karoline Bueno da Silva, Otávio Soares Papparidis, Rogério William Fernandes Barroso, Ana Marcelina de Oliveira, Sílvio Boccia Pinto de Oliveira Sá, Eliane Silva Ribeiro, Márcio Feliciano do Prado

Representante Egressos

Éder Luiz Araújo Silva, Keniara Aparecida Vilas Boas, Jorge Vanderlei Silva, Andressa Rodrigues Silva, Vinícius Puerta Ramos

Representante das Entidades Patronais

Rodrigo Moura, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Célio Antônio Leite, Elizabete Missasse de Rezende

Representante do Setor Público ou Estatais

Rubens Ribeiro Guimarães Junior, José Carlos Costa

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE
MINAS GERAIS**

Diretores Gerais dos *campi*

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Poços de Caldas

Thiago Caproni Tavares

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vitor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

COORDENADOR DO CURSO

Jamila Souza Gonçalves

EQUIPE ORGANIZADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

DOCENTES

Andrea Cristina Alves
Beatriz Glória Campos Lago
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt
Heloisa Turcatto Gimenes Faria
Jamila Souza Gonçalves
Juliano Souza Caliari
Yeda Maria Antunes Siqueira

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Pedagogas

Antoniette Camargo de Oliveira
Vera Lúcia Santos Oliveira

Bibliotecária

Jussara Oliveira da Costa

ELABORAÇÃO DOS PLANOS DAS UNIDADES CURRICULARES

Nome do(a) Professor(a)	Titulação	Formação
Andrea Cristina Alves	Mestre	Enfermeira
Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	Enfermeira
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	Enfermeira
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Enfermeira
Jamila Souza Goç Alves	Mestre	Enfermeira
Juliano de Souza Caliari	Doutor	Enfermeiro
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Enfermeira

SUMÁRIO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	7
1.1 IFSULDEMINAS - Reitoria	7
1.2 Entidade Mantenedora	7
1.3 IFSULDEMINAS – Campus Passos	8
2. DADOS GERAIS DO CURSO	8
3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS	9
4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS	10
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO	11
6. JUSTIFICATIVA	12
7. OBJETIVOS DO CURSO	12
7.1 Objetivo Geral	12
7.2 Objetivos Específicos	13
8. FORMA(S) DE INGRESSO	14
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
10. HABILIDADE E COMPETÊNCIAS	15
11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
11.1 Matriz	16
11.2 Descrição	17
12. EMENTÁRIO	19
13. METODOLOGIA	28
14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	28
15. INTERDISCIPLINARIDADE	29
16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM	29
16.1 Da Frequência	30
16.2 Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação	30
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	30
18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO -TCC	31
19. APOIO AO DISCENTE	32
19.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais	32
20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO	34
20.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	34
20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente	35
20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)	37
20.4. Corpo Docente	37
20.5. Corpo Administrativo	38
21. INFRAESTRUTURA	40
21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos	42
21.2 Laboratórios específicos – Enfermagem	43
22. CERTIFICADOS	45
23. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO	46

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1. IFSULDEMINAS – Reitoria

Nome do Instituto	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
CNPJ	10.648.539/0001-05
Nome do Dirigente	Marcelo Bregagnoli
Endereço do Instituto	Av. Vicente Simões, 1.111
Bairro	Nova Pouso Alegre
Cidade	Pouso Alegre
UF	Minas Gerais
CEP	37550-000
DDD/Telefone	(35)3449-6150
E-mail	reitoria@ifsuldeminas.edu.br

1.2 Entidade Mantenedora

Entidade Mantenedora	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica–SETEC
CNPJ	00.394.445/0532-13
Nome do Dirigente	Eline Neves Braga Nascimento
Endereço	Esplanada dos Ministérios Bloco 1, 4º andar – Ed. sede
Bairro	Asa Norte
Cidade	Brasília
UF	Distrito Federal
CEP	70047-902
DDD/Telefone	(61) 2022-8597
E-mail	setec@mec.gov.br

1.3. IFSULDEMINAS – *Campus Passos*

Nome do Campus Ofertante Instituto Federal do Sul de Minas Gerais - <i>Campus Passos</i>				CNPJ 10.648.539/0007-09	
Nome do Dirigente João Paulo de Toledo Gomes					
Endereço do Instituto Rua Mario Ribola, 409				Bairro Penha II	
Cidade	UF	CEP	Telefone	E-mail	
Passos	MG	37903-358	(35)3526-4856	gabinete.passos@ifsuldeminas.edu.br	

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do Curso: Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica

Modalidade: Presencial.

Local de Funcionamento: IFSULDEMINAS - *Campus Passos*.

Ano de Implantação: 2015.

Habilitação: Especialista em Enfermagem Oncológica

Número de Vagas Oferecidas: 30 vagas

Forma de ingresso: Processo seletivo

Requisitos de Acesso: Ensino superior completo em Enfermagem

Duração do Curso: 18 meses.

Turno: Diurno e noturno, aos finais de semana.

Periodicidade de oferta: Anual.

Estágio Supervisionado: Não exigido.

Carga Horária do Curso:

Carga horária total: 432 horas, sendo:

Disciplinas teóricas/ práticas: 362 horas

Trabalho de Conclusão de Curso: 70 horas

3. HISTÓRICO DO IFSULDEMINAS

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, e estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição se organiza como autarquia educacional *multicampi*, com proposta orçamentária anual para cada campus e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica.

Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* Inconfidentes
- *Campus* Machado
- *Campus* Muzambinho
- *Campus* Passos
- *Campus* Poços de Caldas
- *Campus* Pouso Alegre
- *Campus* Avançado Carmo de Minas
- *Campus* Avançado Três Corações
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura *multicampicomeçou* a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009 estes três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre.

Em 2013 foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*.

A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Administração
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

As Pró-Reitorias são competentes para estruturar suas respectivas áreas. A Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade.

As outras duas Pró-Reitorias, a Pró-Reitoria de Administração e a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional – concentram as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

A Reitoria conta ainda com o apoio do Colégio de Dirigentes, Comissão Própria de Avaliação, Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas, Comissão Permanente de Pessoal Docente, Colégio de Ensino, Pesquisa e Extensão, Colegiado de Administração e Planejamento Institucional, Comissão de Ética e Comissão Interna Superior de Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos. Além de Chefe de Gabinete, Assessoria de Comunicação, Ouvidoria, Auditoria, Diretoria Executiva, Procuradoria Federal e Direção de Gestão da Tecnologia da Informação.

Todos esses elementos constituintes do IFSULDEMINAS permitem à instituição alcançar sua missão, qual seja promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

4. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL DO CAMPUS

O *Campus* Passos surgiu após convênio entre a Prefeitura Municipal de Passos e o IFSULDEMINAS, *Campus* Muzambinho, mediante convênio estabelecido em 2010, como Polo de Rede Passos. O primeiro processo seletivo ocorreu em 26 de junho de 2010, as aulas tiveram início em nove de agosto do mesmo ano. No final deste ano chegaram os primeiros servidores.

Em 2011 foram nomeados os primeiros docentes efetivos para atuar no *Campus* Avançado Passos. Neste mesmo ano, esta unidade do IFSULDEMINAS estava em processo de transformação definitiva para *Campus*. Com a realização da audiência pública, em maio de 2011, para verificar a demanda de cursos para serem ofertados nesta instituição e também com a doação de um terreno de mais de 10 mil metros quadrados pela Prefeitura Municipal, foi garantida a implantação do Instituto Federal em Passos. Em 2012 chegaram novos professores para atuarem nos cursos criados a partir da audiência pública realizada e para dar continuidade aos cursos em andamento. O organograma do

Campus foi aprovado pelo Conselho Superior, definindo a sua estrutura organizacional, para alavancar o desenvolvimento do mesmo.

Em meados de julho de 2012, o *Campus* Passos recebeu a portaria de funcionamento, publicada pelo MEC no Diário Oficial da União. Já no final desse mesmo ano, aconteceram dois fatos históricos marcantes para a instituição: a inauguração do *Campus* pela Presidente Dilma Roussef em Brasília, junto com outras 34 (trinta e quatro) unidades dos Institutos Federais espalhados pelo Brasil e a aquisição da área anexa (mais de 10.000m²), onde funciona atualmente o setor administrativo e onde foi iniciada e o Restaurante Institucional, que atende a comunidade acadêmica. Ainda em termos de infraestrutura, já está em funcionamento o novo bloco pedagógico, com 3.235m² de área construída, com diversas salas, laboratórios e ambientes no sentido de atender as demandas do Instituto.

Nos últimos anos, o *Campus* Passos abriu centenas de vagas para cursos diversos de Formação Inicial e Continuada – FIC, pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, tanto na sede do *Campus* Passos quanto nas Unidades Remotas, buscando atender a demanda da região na formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Com relação ao número de servidores, o *Campus* Passos possui, atualmente, 60 (sessenta) docentes efetivos e 07 (sete) substitutos/temporários/provisórios, 42 (quarenta e dois) técnicos administrativos, 21 (vinte e um) funcionários terceirizados e 01 (uma) profissional cedida pela Prefeitura Municipal de Passos.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi analisado e proposto a partir da demanda e da necessidade em aperfeiçoar e aprofundar o conhecimento específico dos profissionais enfermeiros do município de Passos e região no que diz respeito ao cuidado de enfermagem em Oncologia e, portanto, contempla sistematizações que procuram suprir tais condições.

Com uma matriz curricular voltada para os procedimentos e cuidados em oncologia prestados ao ser humano em todas as etapas do ciclo vital, prepara o profissional de forma multidisciplinar para que seja capaz de atuar em empresas públicas ou privadas, locais, regionais e nacionais.

A fim de garantir qualidade, o curso apresenta uma carga horária de 432 horas, distribuídas ao longo de 18 meses. As disciplinas foram divididas em três módulos com o objetivo de facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

6. JUSTIFICATIVA

O câncer é hoje a segunda causa de morte no Brasil e sua incidência continua a aumentar, com grande impacto nas políticas de saúde pública e privada. Embora o conhecimento do câncer seja antigo, a Oncologia é uma das especialidades médicas e de enfermagem mais recentes. No entanto, a Oncologia assume posição de destaque mundial, possivelmente pelo envelhecimento progressivo da população, pela alta mortalidade em decorrência de diagnósticos avançados, pela falta de investimentos nas áreas de atenção primária e pela impotência social causada pela doença. A complexidade do enfrentamento do câncer exige aprimoramento técnico e científico para a melhora na qualificação dos profissionais em atividade e crescimento na produção científica, caracterizada por maior produção de publicações nacionais e internacionais (INCA, 2016).

A cidade de Passos-MG, onde um dos campi do IFSULDEMINAS está inserido, possui, atualmente, o Hospital Regional do Câncer, da Santa Casa de Misericórdia de Passos, inaugurado em 2009, sendo que já está em construção uma nova unidade para a ampliação do tratamento de radioterapia, o que demonstra a importância desta especialização, pois permitirá a capacitação de profissionais de Passos e Região.

Dessa forma, o Curso de Pós Graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica, oferecido pelo IFSULDEMINAS - CampusPassos, surge visando a capacitação de profissionais Enfermeiros para atuarem na referida área, com o desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar e holística na oncologia.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. Objetivo Geral

A Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica tem como objetivo capacitar profissionais enfermeiros para atuarem e executarem ações na perspectiva de cuidados e controle do câncer, formando especialistas comprometidos com a saúde e qualidade de vida das pessoas, de suas famílias e da coletividade, para atuarem na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia, conhecimento técnico e científico e em consonância com os preceitos éticos, bioéticos e legais da Enfermagem.

7.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar a qualificação, a especialização e a educação permanente dos enfermeiros, como um dos componentes fundamentais para o controle do câncer.
- Proporcionar ao aluno o aprendizado acerca de uma assistência de qualidade, humanizada e holística para os cuidados assistenciais de Enfermagem Oncológica.
- Instrumentalizar o aluno para o estudo do perfil epidemiológico nacional, estadual e local da assistência em Oncologia, para possíveis planejamentos de ações.
- Capacitar profissionais para atuarem em atividades de enfermagem, no que se refere à educação para a saúde, à proteção e prevenção, apoio ao diagnóstico, à recuperação e reabilitação na área da Oncologia.
- Capacitar profissionais para trabalhar em unidades especializadas de oncologia; em ações de níveis primário e secundário e atendimento domiciliar em gestão e políticas públicas de atenção ao câncer.
- Proporcionar ao aluno o embasamento para relacionar-se de forma humanizada com a equipe multiprofissional, com os pacientes oncológicos e com os cuidadores e familiares, com vistas à atenção integral, prestando assistência com competência e responsabilidade.
- Capacitar o aluno para a qualificação no acompanhamento ambulatorial e domiciliar em cuidados paliativos.
- Possibilitar o conhecimento das melhores evidências científicas para a área de oncologia.
- Proporcionar ao Enfermeiro a oportunidade da atuação prática em ambientes destinados ao atendimento em oncologia.

8. FORMA DE INGRESSO

Para ingresso no curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino superior em Enfermagem.

O ingresso ao curso se fará, anualmente, exclusivamente por processo seletivo publicado em Edital, obedecendo rigorosamente a ordem de classificação geral dos candidatos no limite de oferecimento de vagas.

O processo de seleção para os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFSULDEMINAS será desenvolvido por Comissão de Seleção, formada por professores do Colegiado do Curso, de acordo com os procedimentos, etapas e critérios definidos em Edital, conforme Resolução CONSUP Nº 117/2016 - Regimento Interno da Pós-Graduação no IFSULDEMINAS.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional formado no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica deverá exercer suas atividades com competência, promovendo a saúde do ser humano e da coletividade em sua integralidade, de acordo com os princípios éticos e legais da profissão.

Segundo o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, o enfermeiro participa, como integrante da equipe de saúde, das ações que visem satisfazer as necessidades de saúde da população e da defesa dos princípios das políticas públicas de saúde e ambientais, que garantam a universalidade de acesso aos serviços de saúde, integralidade da assistência, resolutividade, preservação da autonomia das pessoas, participação da comunidade, hierarquização e descentralização político-administrativa dos serviços de saúde.

Para atender às demandas do processo produtivo, o Enfermeiro exerce atividades de orientação e acompanhamento do trabalho de toda a equipe de enfermagem, sendo responsável pelo planejamento da assistência de enfermagem. Para isso, deverá constituir as seguintes competências profissionais:

- Atuar de forma integral e interdisciplinar na Atenção Oncológica (Atenção Básica, de Média e de Alta Complexidades) em diferentes modalidades: promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento, detecção precoce, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos.
- Planejar, prover e executar o gerenciamento do cuidado, por meio da sistematização da assistência de enfermagem, alicerçado na educação permanente e nas melhores evidências científicas, com vistas a assegurar a qualidade do cuidado de Enfermagem e desenvolver ações de educação em saúde como uma prática de cidadania.

- Atuar nos níveis de promoção da saúde, prevenção, diagnóstico precoce, adesão terapêutica, redução de agravos, cuidados paliativos, reabilitação e prevenção de novas deformidades nas diversas fases do ciclo de vida, dentro de uma perspectiva crítico-reflexiva, primando pela humanização e pela integralidade do cuidado.
- Planejar, desenvolver, participar e divulgar as pesquisas clínicas, epidemiológicas e sociais na área de oncologia. Atuar em equipe multiprofissional, buscando ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais, que permitam acesso ao conhecimento requerido pelas especificidades do cuidado em oncologia, com vistas à otimização da Atenção Oncológica.
- Ser referência em excelência profissional e possuir competência técnica e política na área de Enfermagem em Oncologia.
- Possuir visão humanista e holística, com consciência crítica e reflexiva, dotado de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para a assistência ao paciente com câncer, com vistas à realização de cuidados que produzam mudanças e impacto na assistência de enfermagem ao paciente.
- Analisar criticamente os modelos de assistência e gestão vigentes em oncologia e as novas tendências, e assumir a responsabilidade no gerenciamento dos recursos humanos, materiais, físicos, ambientais e financeiros nos diversos serviços de oncologia.
- Atuar com competência, habilidades e atitudes interpessoais e gerenciais em Oncologia.
- Empreender a busca de constante capacitação e atualização na área, reconhecendo-se como especialista que pode contribuir no processo educativo da clientela, familiares e trabalhadores da enfermagem oncológica.
- Participar de atividades de investigação científica e pesquisa, para subsidiar e favorecer o desenvolvimento de sua prática em Enfermagem Oncológica.
- Conhecer a legislação, as políticas públicas em Oncologia e seus respectivos programas governamentais, com senso crítico e propositivo para aplicação em sua prática profissional.
- Ser capaz tanto de elaborar diretrizes técnicas e científicas para subsidiar a elaboração de políticas públicas, como de formular e implementar políticas públicas na área da Oncologia.

10. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

- Reconhecer as Políticas Públicas de Saúde, participando das atividades de promoção e prevenção à saúde na rede de atenção em oncologia do Sistema Único de Saúde.
- Prestar assistência ao paciente oncológico nos agravos clínicos, cirúrgicos e hematológicos, em todo ciclo vital, fundamentada no cuidado humanizado e nos princípios da bioética.

- Prestar assistência de enfermagem em oncologia fundamentada nos princípios de segurança do paciente e do trabalhador.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

11.1. Matriz

SEMESTRE	COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
1°	Aspectos Epidemiológicos, Bioéticos e Legais em Oncologia	26 horas
	Fundamentos Fisiopatológicos e Preventivos em Oncologia	32 horas
	Gerenciamento em Enfermagem Oncológica	16 horas
	Metodologia da Pesquisa Científica I	20 horas
	Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde em Oncologia	10 horas
TOTAL		104 HORAS
2°	Terapêuticas Oncológicas para a Assistência de Enfermagem	40 horas
	Especialidades Oncológicas	60 horas
	Metodologia da Pesquisa Científica II	16 horas
TOTAL		116 HORAS
3°	Assistência de Enfermagem em Oncologia	60 horas
	Emergências Oncológicas	16 horas
	Cuidados Paliativos	26 horas
	Didática	16 horas
TOTAL		118 HORAS
	Atividades Práticas	24 horas
TOTAL		24 HORAS
TOTAL TEÓRICO/PRÁTICA		362 HORAS

Total de Horas/ Disciplinas Teóricas	338 horas
Total de Horas/ Disciplinas Práticas (visitas técnicas)	24 horas
Trabalho de Conclusão de Curso	70 horas
Total	432 horas

11.2 – Descrição

A missão deste curso é formar profissionais enfermeiros especialistas comprometidos, competentes, qualificados, honestos e leais aos preceitos éticos e legais da profissão. Através do ensino ético e de qualidade, o Curso de Especialização *Lato Sensu* em Enfermagem Oncológica pretende formar profissionais capazes de exercer a profissão com justiça, compromisso, equidade, resolutividade, dignidade, competência, responsabilidade, honestidade e lealdade.

Neste sentido, a metodologia de ensino requer do corpo docente o cuidado de evitar a utilização de procedimentos didáticos que façam da ação educativa uma mera rotina pedagógica. O método de ensino visa proporcionar ao educando uma forma significativa de construção e de assimilação crítica do conhecimento representada nas instituições públicas de ensino, não sendo considerado como um simples instrumento de estruturação pedagógica.

As disciplinas ofertadas em todos os módulos favorecem o conhecimento técnico-científico, reflexivo e humanístico, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, promovendo a capacidade de ler, julgar, criticar, criar e fazer opções diante da realidade. Dessa forma, tais disciplinas procuram, de uma maneira integrada e correlacionada, desenvolver o espírito científico reflexivo e crítico, propiciando inclusive trabalhos de pesquisa aplicada na formação profissional.

Nesta perspectiva, as disciplinas do curso foram estruturadas de maneira a permitir a maior interação possível de seus conteúdos curriculares. A proposta metodológica, portanto, abordará um sistema de interdisciplinaridade, cumprindo assim, os objetivos propostos pela LDB, onde se procura promover com maior eficiência e eficácia o entendimento e o trânsito dos alunos na compreensão dos conceitos e interação entre os mesmos dentro do curso. A interdisciplinaridade deve ocorrer tanto de forma horizontal quanto vertical entre as disciplinas de cada módulo, visando contemplar a estrutura curricular do curso.

A práxis pedagógica dos processos de ensino-aprendizagem também reconhece o discente como sujeito do processo educativo e, portanto, em relação dialógica com outros sujeitos, colegas de turma e professores, que se encontram para desvelar o mundo a partir de suas respectivas experiências, dos materiais didáticos e objetos de aprendizagem geradores da interação. Não

obstante, a pesquisa não apenas de caráter científico, mas como atividade cotidiana de questionamento do mundo, apresenta-se como princípio formativo a partir do qual é possível exercitar, na prática, qualidades inerentes à formação do sujeito como cidadão e profissional.

O Projeto Pedagógico que aqui se apresenta, partindo dos pressupostos citados anteriormente, nasceu da discussão contínua da realidade, sempre levando em consideração a explicitação das causas dos problemas e das situações nas quais tais problemas aparecem, apresentando exequibilidade dentro do que se propõe o corpo docente atuante no Curso.

A Matriz curricular do Curso em Enfermagem Oncológica é composta por 12 disciplinas teóricas. Os conteúdos curriculares do curso se apresentam de forma interdisciplinar e modular, de modo a atender as demandas do mundo do trabalho e formar profissionais capazes de prestar assistência de enfermagem em oncologia de maneira holística, participando ativamente da promoção, prevenção e recuperação da saúde do ser humano.

A Matriz Curricular foi definida a partir do diagnóstico do profissional que se pretende formar sendo habilitado para atuar de forma a garantir a integralidade da assistência no Sistema Único de Saúde em nível local e regional. Desta forma o curso foi organizado em três semestres e as aulas são ministradas aos finais de semana:

- a carga horária estabelecida para a respectiva habilitação de formação profissional específica do eixo ambiente e saúde é de 360 horas, descritas no Catálogo Nacional de Cursos *Lato Sensu*; entretanto para garantir uma formação complementada pela eficiência, o Curso do IFSULDEMINAS conta com uma carga horária de 362 horas teórico/práticas, acrescida de 70 horas extracurriculares para elaboração de TCC;

- após a aprovação do estudante, este receberá o Certificado de Especialista em Enfermagem Oncológica;

- os Planos de Ensino deverão ser revistos e/ou alterados sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, sociais e culturais;

- a proposta de revisão e/ou alteração do Projeto Pedagógico de Curso ocorrerá conjuntamente pela equipe docente, sob a supervisão da Coordenação Geral de Ensino (CGE), sendo no final submetida à aprovação pelo Colegiado Acadêmico (CADEM) e, posteriormente, encaminhados ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e para a Câmara de Pesquisa Pós Graduação e Inovação (CAPEPI) e destes ao Conselho Superior (CONSUP).

A proposta do curso no contexto dos módulos a serem abordados e suas respectivas disciplinas, em conjunto, visam ampliar o conhecimento e integração dos cursistas na compreensão

e proposição de situações problema com o objetivo de detalhar e analisar as respectivas temáticas *in loco*.

Ao final do curso, o especialista em Enfermagem Oncológica deverá ter construído uma fundamentação teórica e prática adequada, capacitando-se estudante a exercer funções inerentes ao profissional de formação oncológica.

12. EMENTÁRIO

1º SEMESTRE

Disciplina – Aspectos epidemiológicos, bioéticos e legais em Oncologia

Nome da Disciplina:	Aspectos epidemiológicos, bioéticos e legais em Oncologia.	
Período:	1º Semestre	Carga Horária:26 horas
<p>Estudo da vigilância no aspecto epidemiológico e sanitário, conceituando a importância dos indicadores em oncologia, bem como as atuações preventivas do câncer, articulando ações que propõem medidas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Ética moral e bioética na oncologia. O usuário oncológico e seus direitos na condição de doente. O norteamento legal do profissional enfermeiro oncológico (direitos e deveres). As diversas situações que exigem reflexão e por vezes tomada de decisão na oncologia. Histórico das políticas de saúde em oncologia no Brasil, evolução e implantação do SUS como modelo de proteção social e de acesso universal, ações em relação à oncologia na saúde pública; modelo assistencial, planejamento e gestão com ênfase na estratégia de saúde da família.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BUZUID, A.C; LIMA, C.M.R; MALUF, F.C. Manual de oncologia clínica do Brasil. 6. ed. São Paulo: Dendrix, 2012.</p> <p>FIGUEIREDO, E.; MONTEIRO, M.; FERREIRA, A. Tratado de oncologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.</p> <p>SAAD, E.D; MALUF, F.C; HOFF, P.M. Oncologia em evidência. 1. ed. São Paulo: Dendrix, 2010.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle. Coordenação Geral de Sistemas de Informação. Manual de bases técnicas da oncologia – SIA/SUS - Sistema de Informações Ambulatoriais. 19. ed. Janeiro, 2015.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. NR 32. Novembro, 2005.</p> <p>FIDLARCZYK, D; FERREIRA, S.S. Enfermagem em hemoterapia. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.</p> <p>INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2014: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2014.</p> <p>MATSUBARA, M.G.S. et al. Feridas e estomas em oncologia: uma abordagem interdisciplinar.1. ed. São Paulo: Lemar, 2012.</p>		

Disciplina – **Fundamentos fisiopatológicos e preventivos em oncologia**

Nome da Disciplina:	Fundamentos fisiopatológicos e preventivos em oncologia	
Período:	1º Semestre	Carga Horária:32 horas
<p>Visão global da problemática do câncer do ponto de vista biológico, envolvendo discussões e conteúdos referentes à histologia e reprodução celular aplicadas à oncologia, fisiopatologia do câncer, oncogênese, agentes cancerígenos, estadiamento, nomenclatura tumoral, rastreamento e prevenção do câncer.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ALBERTS, B.; BRAY, D.; LEWIS, J.; RENARD, G.; CHIES, J. Biologia molecular da célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.</p> <p>HOFF, P.M.G. Tratado de oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.</p> <p>LOPES, A.; HIROFUMI IYAYASU, L. F. L. Oncologia para a graduação. 3. ed. São Paulo: Tecmedd, 2013.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>AMERICAN JOINT COMMITTEE ON CANCER (AJCC). Manual de estadiamento do câncer. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.</p> <p>ANTUNES, R.C.P.; PERDICARIS, A.A.M. Prevenção do câncer. 1. ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>BUZAID, A.C.; LIMA, C.M.R.; MALUF, F.C. Manual de oncologia clínica do Brasil. 6. ed. São Paulo: Dendrix, 2012</p> <p>FERREIRA, C.G; ROCHA, J.C.C. Oncologia molecular. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.</p> <p>SAAD, E.D.; MALUF, F.C.; HOFF, P.M. Oncologia em evidência. 1. ed. São Paulo: Dendrix, 2010.</p>		

Disciplina – **Gerenciamento em Enfermagem Oncológica**

Nome da Disciplina:	Gerenciamento em Enfermagem Oncológica	
Período:	1º Semestre	Carga Horária: 16 Horas
<p>Administração e gestão dos serviços de atendimento à pessoa com câncer; normas técnicas quanto ao funcionamento desses serviços e organização/hierarquização da rede pública de atenção em oncologia, segundo a Política de Nacional de Atenção Oncológica. Segurança do paciente; qualidade em saúde, indicadores de qualidade em oncologia; acreditação dos serviços de saúde; liderança, motivação e gestão de conflitos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.</p> <p>KURCGANT, P. et al. Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 2008.</p> <p>MARQUIS, B. L. Administração e liderança em enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CARVALHO, S.R. Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeitos de mudanças. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2007.</p> <p>CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2005.</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 7. ed. São Paulo: Makron</p>		

Books, 2004.

KURCGANT, P. et al. **Gerenciamento em enfermagem**. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2005.

MARSHALL JUNIOR, I. **Gestão da qualidade e processos**. Rio de Janeiro: FGV, 2012. 204 p

Disciplina – Metodologia da Pesquisa Científica I

Nome da Disciplina:	Metodologia da Pesquisa Científica I		
Período:	1º Semestre	Carga Horária:	20 horas
Técnica de elaboração de revisão de literatura; estudo dos principais referenciais teóricos e metodológicos. Estrutura de elementos pré-textuais e pós-textuais de projeto científico; utilização das normas metodológicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para elaboração de projetos de pesquisa e/ou de monografias, apresentação gráfica de trabalhos científicos, citação e referências bibliográficas.			
Bibliografia Básica:			
BRASILEIRO, M.L.E.; SILVA, L.C.S. Metodologia de pesquisa científica aplicada à enfermagem . 1. ed. Goiânia: Editora AB, 2011.			
NAZARETH, H. Curso básico de estatística . 12. ed. São Paulo: Ática, 2003.			
POLIT, D.F, BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem . 7. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2008.			
Bibliografia Complementar:			
FERREIRA, D.F. Estatística básica . Lavras: Editora UFLA, 2005.			
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.			
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 397 p.			
MUCELIN, C.A. Estatística . Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012			
POLIT, D.F. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem . Porto Alegre: Artmed, 2011. 669 p.			

Disciplina – Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde em Oncologia

Nome da Disciplina:	Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde em Oncologia		
Período:	1º Semestre	Carga Horária:	10h
Introdução ao controle da infecção hospitalar: histórico e legislação. Segurança do Paciente. Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (IRAS) em Oncologia.			
Bibliografia Básica:			
BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de biossegurança da Secretaria Municipal de São Paulo . Brasília: Ministério da Saúde, 2007.			
HINRICHSEN, S. L. Biossegurança e o controle de infecções: risco sanitário hospitalar . 2. ed.			

Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

SANTOS, N. C. M. **Enfermagem na prevenção e controle da infecção hospitalar**. São Paulo: Iátria, 2003.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de acidente perfuro**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

COREN SP: **NR 32**. São Paulo, 2009.

CORINGA, J.E.S. **Biossegurança**. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120p.

RIBEIRO, M. C. S. **Enfermagem e Trabalho: fundamentos para atenção à saúde do trabalhador**. São Paulo: Martinari, 2008.

SMELTZER, S.C.; BARE, B.C. Brunner e Suddarth; **Tratado de enfermagem medicocirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

2º SEMESTRE**Disciplina – Terapêuticas Oncológicas para a Assistência de Enfermagem**

Nome da Disciplina:	Terapêuticas Oncológicas para a Assistência de Enfermagem	
Período:	2º Semestre	Carga Horária: 40 horas
<p>Modalidades de Tratamento Quimioterápico, Conceitos, Classificação. Tipos de quimioterápicos; os protocolos quimioterápicos; Vias de Administração, Manejo dos Efeitos Colaterais da Quimioterapia, Aspectos de Biossegurança no Preparo e Administração e Descarte de Quimioterapia, Organização da Central de Quimioterapia; Recursos Humanos e Materiais, Indicadores de Qualidade. As modalidades do tratamento radiológico; o Controle dos Efeitos Colaterais na Radioterapia. Cuidados com cateteres totalmente implantáveis.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>CAETANO, A.L. Manual de procedimentos em enfermagem oncológica: do básico ao avançado. São Paulo: Lemar, 2009.</p> <p>LEITE, J.L. et al. Enfermagem oncológica: conceitos e práticas. São Caetano do Sul. Yendis. 2010.</p> <p>PASSOS, P.; CRESPO, A. Enfermagem oncológica antineoplásica. São Paulo: Lemar, 2011.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BUZUID, A.C.; MALUF, F.C.; LIMA, C.M.R. MOC drogas: manual de oncologia clínica do Brasil: agentes oncológicos. São Paulo: Dendrix, 2014.</p> <p>CAMARGO, B.; MELARGNO, R. Oncologia pediátrica: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Atheneu, 2013.</p> <p>FARIA, S.L.; SOUHAMI, L.; SALVAJOLI, J.V. Radioterapia em oncologia. São Paulo: 2013.</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, U.; KULCSAR, M.A.V. Manual de condutas em oncologia cirúrgica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.</p> <p>WAITZBERG, D.L.; CARDENAS, T.C. Manual de terapia nutricional em oncologia do Icesp. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.</p>		

Disciplina –Especialidades Oncológicas

Nome da Disciplina:	Especialidades Oncológicas	
Período:	2º Semestre	Carga Horária:60 horas
<p>Princípios da Cirurgia Oncológica. Assistência de Enfermagem no Período Perioperatório. Assistência de Enfermagem nos diferentes tipos de tumores: SNC; de cabeça e pescoço; de pele; gastrointestinais; de tórax; endócrinos; de mama; ginecológicos; ósseos; urológicos; pediátricos; sarcomas de partes moles e hematológicos.</p>		

Bibliografia Básica:

CAETANO, A.L. et al. **Manual de procedimentos em enfermagem oncológica: do básico ao avançado**. 1. ed. São Paulo: Lemar, 2009.

HOFF, P.M. **Manual de condutas em oncologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

KATZ, R.C. **Tratado de oncologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013.

Bibliografia Complementar:

ARAKAKI, J.S. et al. **Oncologia torácica**. volume 4. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2011.

BOEMER, M.R.; POPIM, R.C. **Cuidar em oncologia: diretrizes e perspectivas**. 1. ed. São Paulo: UNESP, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Enfermagem oncológica: conceitos e prática**. 1. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.

FONSECA, S.M. **Enfermagem em oncologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

JÚNIOR, U.R. **Manual de condutas em oncologia cirúrgica**. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

Disciplina – **Metodologia da pesquisa científica II**

Nome da Disciplina:	Metodologia da pesquisa científica II	
Período:	2º Semestre	Carga Horária: 16 horas
Orientação quanto à estruturação do projeto de pesquisa; elaboração do trabalho de conclusão de curso; apresentação oral dos projetos de pesquisa; adequação entre o problema e a metodologia a ser empregada, a viabilidade da pesquisa, meios e fontes utilizadas.		
Bibliografia Básica:		
BRASILEIRO, M.L.E., SILVA, L.C.S. Metodologia de pesquisa científica aplicada à enfermagem . 1. ed. AB Editora, 2011.		
HULLEY, S.B. et al. Delineando a pesquisa clínica . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.		
POLIT, D.F, BECK, C.T. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem . 7. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2011.		
Bibliografia Complementar:		
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projetos e relatórios, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.		
MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. Fundamentos de metodologia científica . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 397 p.		
MUCELIN, C.A. Estatística . 1. ed. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012.		
POPE, C.; MAYS, N. Pesquisa qualitativa na atenção à saúde . 3. ed. Artmed, 2008.		
SIQUEIRA, A.L.; TIBÚRCIO, J.D. Estatística na área da saúde: conceitos, metodologias, aplicações e prática computacional . 1. ed. Belo Horizonte, MG: Coopmed, 2011.		

3º SEMESTRE

Disciplina – **Emergências Oncológicas**

Nome da Disciplina:	Emergências Oncológicas	
Período:	3º Semestre	Carga Horária: 16 horas
<p>Atendimento à pessoa com câncer nas principais situações de urgências e emergências: metabólicas (síndrome de lise tumoral, hipercalcemia, síndrome de secreção inapropriada do hormônio antidiurético), mecânicas (hipertensão intracraniana, síndrome da veia cava superior, compressão medular, tamponamento cardíaco), hematológicas (síndromes de hiperviscosidade, coagulação intravascular disseminada, trombose/ sangramento) e infecciosas/ inflamatórias (neutropenia febril, extravasamento de quimioterapia, cistite hemorrágica).</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FIGUEIREDO, N.M.A. et al. Enfermagem oncológica: conceitos e práticas. 1. ed. São Caetano do Sul, SP: Yendis, 2012.</p> <p>FONSECA, R.P.; COELHO, O.F.L. Urgências oncológicas no pronto-socorro: uma abordagem para o clínico. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.</p> <p>HOFF, P.M. Tratado de oncologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2012.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOTELHO, D.M. et al. Emergência em oncologia: preparo técnico-científico do enfermeiro. In: XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-graduação – Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2007. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/epg/EPG00062_01C.pdf>.</p> <p>CAMARGOS, M.G. et al. Atuação do enfermeiro frente às principais emergências oncológicas. In: XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-graduação – Universidade do Vale do Paraíba, São José dos Campos, 2011. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2011/anais/arquivos/RE_0622_0710_01.pdf>.</p> <p>FERNANDES, P.R.O.; FERNANDES, C.V. Condutas primordiais da enfermagem em urgências oncológicas. Revista Prática Hospitalar, São Paulo, v. 1, n. 60, p. 147-51, nov./dez. 2008.</p> <p>FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. Enfermagem em oncologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.</p> <p>SAAD, E.D.; MALUF, F.C.; HOFF, P.M. Oncologia em evidência. 1. ed. São Paulo: Dendrix, 2010.</p>		

Disciplina – **Assistência de Enfermagem em Oncologia**

Nome da Disciplina:	Assistência de Enfermagem em Oncologia	
Período:	3º Semestre	Carga Horária: 60 horas

Conhecimento acerca das especificidades da assistência de enfermagem em oncologia nos procedimentos diagnósticos e terapêuticos (biópsia, Colpocitologia oncótica, histeroscopia, paracentese, radioablação, quimioembolização, quimioterapia e radioterapia intraoperatória, quimioterapia intracavitária e intratecal); no uso de cateteres; em feridas e estomias; em hemoterapia; no transplante de medula óssea; na atenção ao paciente grave. Cuidados de enfermagem em pediatria oncológica. Sistematização da Assistência de Enfermagem em oncologia.

Bibliografia Básica:

FIGUEIREDO, N.M.A. et al. **Enfermagem oncológica. São Caetano do Sul: Yendis, 2012.**
 FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. **Enfermagem em oncologia. São Paulo: Atheneu, 2014.**
 HOFF, P.M.G. **Tratado de oncologia.** 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAETANO, A.L. **Manual de procedimentos em enfermagem oncológica: do básico ao avançado.** 1. ed. São Paulo: Lemar, 2009.
 FIDLARCZYK, D.; FERREIRA, S.S. **Enfermagem em Hemoterapia.** 1º ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2007.
 MATSUBARA, M.G.S. et al. **Feridas e estomas em oncologia: uma abordagem interdisciplinar.** 1. ed. São Paulo: Lemar, 2012.
 SAAD, E.D.; MALUF, F.C.; HOFF, P.M. **Oncologia em evidência.** 1. ed. São Paulo: Dendrix, 2010.
 SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. **Brunner&Suddarth: Tratado de enfermagem médico - cirúrgica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Disciplina – Cuidados Paliativos

Nome da Disciplina:	Cuidados Paliativos	
Período:	3º Semestre	Carga Horária:26 horas
<p>História dos Cuidados Paliativos. Legislação básica para os cuidados paliativos. Conceitos bioéticos nos cuidados paliativos. Critérios de elegibilidade para encaminhamento. Abordagem dos sintomas prevalentes e síndromes oncológicas. Controle da dor e sedação paliativa. Incidência de dor em pacientes com câncer. Classificação da dor por seu mecanismo fisiopatológico. Padrões e Tipos de Dor (Dor Aguda e Dor Crônica). Avaliação do Paciente com Dor. Princípios Gerais de Controle da Dor. Agentes farmacológicos antiálgicos. Terapêutica Analgésica. Avaliação prognóstica. Tratamento paliativo. Hipodermóclise. Aspectos gerenciais em Cuidados Paliativos. Modelos assistenciais em cuidados paliativos. Estágios psicológicos e emocionais do paciente, familiares e profissionais. Medo, preconceitos e estigmas do paciente fora de possibilidades de cura atual. Desenvolver aspectos para melhora da qualidade de vida e qualidade dos cuidados e humanização da assistência de enfermagem.</p>		
Bibliografia básica:		

FOULCAULT, C.; MONGEAU, S. **A arte de tratar em cuidados paliativos**. Portugal: Instituto Editora Piaget, 2012.

MORAES, N.S. **Cuidados paliativos com enfoque geriátrico: a assistência multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2014.

SILVA, R.S.; AMARAL, J.B.; MALAGUTTI, W. **Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte**. São Paulo: Martinari, 2012.

Bibliografia Complementar:

CAMPBELL, M.L. **Cuidados paliativos em enfermagem**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

HOFF, Paulo, M. **Manual de condutas em oncologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

KURASHIMA, A.Y.; CAMARGO, B. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: o cuidar além do curar**. São Paulo: Lemar, 2007.

NAIME, F.F. **Manual de tratamento da dor**. São Paulo: Manole, 2013.

SANTOS, F.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina: **Didática**

Nome da Disciplina:	Didática	
Período:	3º Semestre	Carga Horária: 16 horas
<p>A didática no contexto da saúde e da enfermagem em oncologia, enfatizando a importância de conhecimentos didáticos para a formação e atuação profissional do enfermeiro. Analisar a relação existente entre a educação e o estado de saúde do sujeito e coletividades, situando o enfermeiro como agente de transmissão de conhecimentos na área da saúde. Abordar estratégias de ensino que podem ser utilizadas pelo enfermeiro no exercício de sua prática profissional educativa. Educação permanente em saúde. Formação para prevenção e controle do câncer no Brasil. Apresentar os Programas Nacionais de Controle do Câncer existentes até o momento e discutir estratégias de mudanças/melhorias desses programas. Atividades educacionais nos serviços.</p>		
Bibliografia Básica:		
<p>LIBÂNEO, J.C. Didática. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>MALAGUTTI, W.; MIRANDA, S.M.R.C. Educação em saúde. 1. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2010.</p> <p>WALDOW, V.R. Estratégias de ensino na enfermagem: enfoque no cuidado e no pensamento crítico. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.</p>		
Bibliografia Complementar:		
<p>BEZERRA, A.L.Q. O contexto da educação continuada em Enfermagem. 1. ed. São Paulo: Martinari, 2003.</p> <p>BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. Estratégias de ensino aprendizagem. 31. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>FREIRE, P. Educação e mudança. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>RIOS, T. A. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.</p>		

Disciplina: **Atividades Práticas**

Nome da Disciplina:	Atividades Práticas	
Período:	3º Semestre	Carga Horária:24 horas
Serão realizadas visitas técnicas supervisionadas em hospitais oncológicos de referência, onde o especializando realizará: reconhecimento da dinâmica de funcionamento dos serviços de oncologia; conhecimento dos aspectos estruturais do sistema de saúde, considerando a dinâmica assistencial e o contexto social e político da assistência oncológica; identificação dos diferentes níveis de necessidades de pacientes e familiares, enquanto clientes da assistência em oncologia.		
Bibliografia Básica:		
FIGUEIREDO, N.M.A. et al. Enfermagem oncológica. São Caetano do Sul: Yendis, 2012. FONSECA, S.M.; PEREIRA, S.R. Enfermagem em oncologia. São Paulo: Atheneu, 2014. HOFF, P.M.G. Tratado de oncologia. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.		
Bibliografia Complementar:		
CAETANO, A.L. Manual de procedimentos em enfermagem oncológica: do básico ao avançado. 1. ed. São Paulo: Lemar, 2009. MATSUBARA, M.G.S. et al. Feridas e estomas em oncologia: uma abordagem interdisciplinar. 1. ed. São Paulo: Lemar, 2012. SEGRE, C.A.M.; MARTIN, L.G.R. Manual básico de acessos vasculares. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. SILVA, R.S.; AMARAL, J.B.; MALAGUTTI, W. (org). Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. 1. ed. São Paulo: Martinasi, 2013. SMELTZER, S.C.; BARE, B.G. Brunner&Suddarth: Tratado de enfermagem médico - cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.		

13. METODOLOGIA

O curso será ministrado na modalidade presencial, com carga horária total de 432 horas. Somado à carga horária das disciplinas básicas e específicas, que totalizam 362 horas e 70 horas extracurriculares para subsidiar o Trabalho de Conclusão de Curso.

O curso foi constituído de forma a favorecer a reflexão, a criação e a construção do conhecimento. A multidisciplinaridade é um dos focos do curso e deverá acontecer por meio de trabalhos em equipe multidisciplinar. As aulas serão ministradas aos finais de semana, sendo noturno às sextas-feiras e diurno aos sábados.

14. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O discente poderá aproveitar as disciplinas ou módulos obtidos em outros cursos de pós-graduação, desde que seja deferido pelo coordenador do curso com o parecer do professor da referida disciplina. Para obter o direito do aproveitamento de estudos, o aluno deverá apresentar documentação comprobatória da conclusão da disciplina ou do módulo, com aproveitamento suficiente (nota e carga horária) e solicitar junto à Secretaria do Campus a validação dos conhecimentos já obtidos.

15. INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade está presente na proposta do curso para atender a uma nova forma de institucionalizar a produção do conhecimento nos espaços da pesquisa, na articulação e na comunicação entre as várias disciplinas curriculares, nas determinações do domínio das investigações, na constituição das linguagens partilhadas, nas pluralidades disciplinares, nas possibilidades de trocas de experiências e nos modos de realização da parceria, visualizando um conjunto de ações interligadas.

16. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de forma contínua, através das atividades e tarefas em que serão observadas a capacidade do estudante refletir sobre conceitos, pesquisar, perceber suas dificuldades e superá-las, visando a sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão desejado pelo curso.

A recuperação da aprendizagem é contínua e ocorre no decorrer do componente curricular, pois tem por finalidade proporcionar ao estudante novas oportunidades de aprendizagem para superar deficiências verificadas no seu desempenho escolar, que será sempre registrado no sistema acadêmico.

A avaliação do aproveitamento dar-se-á mediante acompanhamento constante do estudante e dos resultados por ele obtidos de acordo com os instrumentos de avaliação.

As avaliações serão realizadas por meio de avaliações escritas, relatórios, redação de trabalhos de revisão, confecção de projetos e artigos científicos, discussão de casos e artigos e também seminários.

Será atribuído um total de 10 (dez) pontos para cada disciplina, distribuídos de acordo com os critérios previamente descritos nos planos de ensino pelos professores responsáveis. A soma dos pontos atribuídos às avaliações em cada uma das disciplinas totalizará o desempenho acadêmico e o aproveitamento do discente.

Será adotado o sistema de conceito, por meio da conversão dos pontos obtidos e totalizados por cada discente em cada disciplina, sendo considerado:

Aprovado com conceito “A” – total de 9,0 a 10,0 pontos;

Aprovado com conceito “B” – total de 7,6 a 8,9 pontos;

Aprovado com conceito “C” – total de 7,0 a 7,5 pontos;

Reprovado por conceito “R” – total inferior a 7,0 pontos;

Reprovado por conceito “F” – frequência inferior a 75% da carga horária ministrada na disciplina.

Conceito “I” – Conceito Temporário, aguardando conceito definitivo.

16.1. Da Frequência

A frequência ao curso fica assegurada somente aos alunos aprovados através de seleção por força de edital e regularmente matriculados no curso.

Será reprovado nas disciplinas o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco), conforme a Resolução CNE nº 01, de 08 de junho de 2007.

16.2. Da Verificação do Rendimento Escolar e da Aprovação

Conforme o capítulo XI, da Resolução CONSUP nº 117/2016, que dispõe sobre os cursos de Pós-graduação no IFSULDEMINAS, o discente será aprovado nas disciplinas em que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos.

Ao discente regularmente matriculado será assegurado o direito de cursar disciplinas pendentes, quando ofertadas, desde que a conclusão prevista do seu curso seja menor ou igual ao tempo máximo de 3 (três) anos.

Será reprovado nas disciplinas o discente que;

I) obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) pontos;

II) obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco) nas atividades presenciais, conforme a Resolução CNE nº 01, de 08 de junho de 2007.

Diante da reprovação, por uma única vez, será dada ao discente regularmente matriculado, uma segunda oportunidade de cursar disciplina(s), desde que não exceda o tempo máximo para finalização do curso.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

O curso será avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA e o resultado será publicado para conhecimento de toda comunidade acadêmica, especialmente no site do IFSULDEMINAS *Campus* Passos. Essa avaliação tem por objetivo verificar a eficiência e eficácia do curso e terá como elementos básicos de análise:

- Adequação do PPC para atingir os objetivos desejados.
- Necessidade de alterações das ementas às novas realidades.
- Adequação da bibliografia utilizada nas disciplinas levando em consideração a evolução do conhecimento ao longo dos anos.
- Verificação de adequação dos mecanismos de avaliação de aprendizagem.
- E outros elementos relevantes para a melhoria do curso.

A avaliação do projeto pedagógico será do tipo quantitativo/qualitativo e terá como mecanismo de coleta de dados o questionário elaborado e aplicado pela Comissão Permanente de Avaliação - CPA.

De posse do parecer emitido sobre os itens elencados acima, o Colegiado do Curso avaliará a necessidade de alterações no PPC.

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho elaborado pelo discente do curso de pós-graduação *Lato Sensu* com previsão de término para o último módulo cursado, de acordo com a Resolução CONSUP N° 117/2016.

A execução do TCC será obrigatória para a integralização curricular dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, conforme estabelece a Resolução CNE n° 01 de 08 de junho de 2007.

O TCC deve proporcionar uma síntese dos conhecimentos e habilidades adquiridas ao longo do curso na forma de um trabalho desenvolvido com metodologia científica. Sua organização e a supervisão do cumprimento das normas estabelecidas estarão sob a responsabilidade de um docente por solicitação e indicação da coordenação do curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser inédito e realizado na modalidade de artigo científico.

A formatação padrão a ser adotada para o trabalho escrito será definida pelo Colegiado do Curso. Não será aceita nenhuma adaptação realizada ao trabalho, que não conste nas normas.

O Coordenador de TCC deverá ser professor do curso, sendo que coordenador do curso poderá assumir essa função.

O Trabalho de Conclusão de Curso passará por uma banca examinadora composta pelo orientador, que a presidirá e por mais 02 (dois) integrantes com título de mestre ou doutor. Será convocado para integrar a banca examinadora 01 (um) suplente desde que tenha titulação de mestre ou doutor na área.

Será considerado aprovado o discente que obtiver nota igual ou superior a sete (7,0). A nota final será calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores.

19. APOIO AO DISCENTE

O apoio ao discente contemplará:

- **Acessibilidade arquitetônica** – Condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- **Acessibilidade atitudinal** – Refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras.
- **Acessibilidade pedagógica** – Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional determinará, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas.
- **Acessibilidade nas comunicações** – Eliminação de barreiras na comunicação interpessoal (face a face, língua de sinais), escrita (jornal, revista, livro, carta, apostila, etc., incluindo textos em Braille, grafia ampliada, uso do computador portátil) e virtual (acessibilidade digital).
- **Acessibilidade digital** – Direito de eliminação de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da informação em formatos alternativos.

19.1. Atendimento a pessoas com Deficiência ou com Transtornos Globais

Ressalta-se que os espaços estruturais do campus, internos e externos, possibilitam acessibilidade às pessoas com necessidades específicas. Embasado no Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004, o Instituto Federal do Sul de Minas, *Campus* Passos articula-se de maneira tal a suprir as demandas mencionadas no decreto, em seu Capítulo III, art. 8º, como:

I – disponibilização de acessibilidade: condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida;

II – eliminação de barreiras: qualquer entrave ou obstáculo que limite ou impeça o acesso, a liberdade de movimento, a circulação com segurança e a possibilidade das pessoas se comunicarem ou terem acesso à informação.

Portanto, o *Campus* Passos é adequado quanto a infraestrutura física e curricular, pois prioriza o atendimento e acesso ao estabelecimento de ensino em qualquer nível, etapa ou modalidade, proporcionando condições de utilização de todos os seus ambientes para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, biblioteca, auditório, ginásio e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários. De acordo com a demanda gerada pelo corpo discente, o campus buscará inserção das ajudas técnicas – produtos, instrumentos, equipamentos ou tecnologia adaptados ou especialmente projetados para melhorar a funcionalidade da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, favorecendo a autonomia pessoal, total ou assistida.

Além disso, o *Campus* Passos conta com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), que visa garantir aos discentes com deficiência, condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição. De acordo com a Resolução CONSUP nº 30/2012 - Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do IFSULDEMINAS, como expostas:

Art. 5º – Ao NAPNE compete:

I – Refletir e promover a cultura da inclusão no âmbito do IFSULDEMINAS por meio de projetos, assessorias e ações educacionais, contribuindo para as políticas e ações inclusivas nas esferas municipal, estadual e federal;

II – Implantar e implementar políticas de acesso, permanência e conclusão do processo educacional com êxito, respeitando as especificidades do discente, em articulação com os poderes públicos e sociedade civil.

III – Assegurar ao discente com necessidades especiais o espaço de participação, de modo que, em seu percurso formativo, adquira conhecimentos e também valores sociais consistentes que o levem a atuar na sociedade de forma autônoma e crítica.

IV – Propiciar o envolvimento da família do discente com necessidades especiais nas ações inclusivas, visando sua participação no processo educacional e inserção do educando no mundo do trabalho.

V – Zelar para que, na elaboração de documentos institucionais, seja contemplada a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva no ensino regular.

VI – Promover eventos que envolvam a sensibilização e capacitação da comunidade escolar e sociedade civil.

VII – Captar e gerir os recursos financeiros disponibilizados pelo poder público e iniciativa privada, definindo prioridades de ações e aquisição de equipamentos, softwares, materiais didático-pedagógicos e materiais para a Sala de Recursos Multifuncionais.

VIII – Sugerir a contratação de profissionais especializados para atuarem junto aos discentes com necessidades especiais, possibilitando a estruturação dos Núcleos de Acessibilidade.

IX – Fazer cumprir a organização curricular diferenciada, bem como a adequação de métodos, técnicas, recursos educativos e demais especificidades pedagógicas que se fizerem necessárias.

X – Incentivar projetos de pesquisa e projetos de extensão na área da Educação Inclusiva.

PARÁGRAFO ÚNICO: Entende-se por Núcleo de Acessibilidade aquele composto por profissionais, não necessariamente que compõem o NAPNE, que auxiliarão diretamente os discentes com necessidades especiais.

Ademais, o curso pautar-se-á pelo atendimento à Lei de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Também embasando-se no PDI 2014-2018, os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas analisam os laudos médicos quando apresentados e, no caso de ingresso do candidato, encaminham as providências para que os novos estudantes tenham pleno acesso aos serviços pedagógicos, além da exigência da construção do PEI – Plano Educacional Individual, de acordo com a comprovação e análise dos laudos médicos. Em que serão registradas dificuldades, intervenções, Estratégias a serem utilizadas dentro e fora da sala de aula que possibilitem o desenvolvimento dos conhecimentos e capacidades previstas durante o processo de ensino-aprendizagem, abordando as diversas esferas, tais como o desenvolvimento das habilidades cognitivas, metacognitivas, interpessoais, afetivas, comunicacionais e outros.

20. CORPO DOCENTE E ADMINISTRATIVO

20.1. Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE é um órgão consultivo responsável pela concepção e consolidação do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de Graduação e Pós-graduação e tem por finalidade a atualização e revitalização dos mesmos. Deve ser constituído do Coordenador e pelo menos 4 (quatro) docentes do curso, devendo eleger entre eles o presidente, por um período de no mínimo 3 anos.

São atribuições do NDE: contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso, colaborar com a atualização periódica do PPC, conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação nos Colegiados dos respectivos Cursos, sempre que necessário, contribuir para a análise e avaliação do PPC, das ementas, dos conteúdos programáticos e dos planos de ensino dos componentes curriculares, zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de graduação, indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso, auxiliar o acompanhamento das atividades do corpo docente, analisar e propor ações a partir dos resultados das avaliações institucionais.

As reuniões do NDE acontecerão ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre e extraordinariamente sempre que convocado pelo presidente. As decisões serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, sendo o quórum mínimo para dar início à reunião de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos membros.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Andrea Cristina Alves	Mestre	Dedicação Exclusiva
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	Dedicação Exclusiva
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	Dedicação Exclusiva
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	Dedicação Exclusiva
Juliano de Souza Caliari	Doutor	Dedicação Exclusiva
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	Dedicação Exclusiva

20.2. Funcionamento do Colegiado de Curso ou equivalente

De acordo com a Resolução CONSUP nº 117/2016, o colegiado de curso, é um órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, científicos, didáticos e disciplinares no âmbito do curso, sendo constituído:

- I) Pelo coordenador do curso, assumindo a função de presidente, com mandato de 02 (dois) anos;
- II) Por 2 (dois) professores efetivos do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 02 (dois) anos;
- III) Por 01 (um) professor efetivo do curso, coordenador do trabalho de conclusão de curso, com mandato de 02 (dois) anos;
- IV) Por um representante do corpo discente do curso, eleitos pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano.

O colegiado de curso reúne-se ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pela Coordenadoria Geral de Ensino ou pelo Coordenador de curso ou por requerimento de 2/3 (dois terços) dos seus membros, com indicação do motivo e convocação com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas.

Compete ao colegiado de curso:

- I) Aprovar o projeto pedagógico do curso e estabelecer o perfil profissional e a proposta pedagógica do curso;
- II) Deliberar sobre editais e projetos relativos ao curso;
- III) Aprovar o plano geral de atividades do curso e auxiliar nos processos seletivos;
- IV) Avaliar o desempenho do corpo docente;
- V) Deliberar sobre propostas de medidas disciplinares aplicáveis aos docentes, encaminhadas pelo coordenador de curso;
- VI) Deliberar sobre normas de prestação de serviços à comunidade relacionadas com o curso;
- VII) Acompanhar o processo de aprendizagem do corpo discente;
- VIII) Deliberar sobre alterações e/ou modificações do currículo do curso com observância das Normas para funcionamento dos cursos de pós-graduação;
- IX) Aprovar os projetos de ensino, pesquisa e extensão considerados relevantes para a melhoria da qualidade do curso;
- X) Analisar, aprovar e avaliar os planos de ensino das disciplinas do curso, propondo alterações quando necessárias;
- XI) Deliberar sobre os pedidos de prorrogação de prazo para a conclusão de curso;
- XII) Deliberar sobre os pedidos de aproveitamento de disciplinas para o caso previsto neste regimento interno;
- XIII) Avaliar as questões de ordem disciplinar;
- XIV) Atuar como instância recursiva às decisões do Coordenador do Curso;

XV) Exercer as demais atribuições decorrentes da legislação em vigor e deste regimento.

20.3. Atuação do(a) Coordenador(a)

A coordenação do curso deverá auxiliar os docentes e discentes nas suas demandas para que possam desenvolver suas atividades acadêmico-científicas de forma satisfatória e com qualidade. Além desta atribuição, a coordenação deverá:

- I) Elaborar e divulgar com antecedência as disciplinas do período letivo vigente, de acordo com o calendário acadêmico.
- II) Manter constante comunicação, atuando como interlocutor entre os membros da comunidade acadêmica.
- III) Zelar pelo cumprimento dos compromissos dos corpos docente e discente.
- IV) Zelar pelo cumprimento do plano pedagógico de curso e deste regimento interno.
- V) Propor mudanças no plano pedagógico de curso e no regimento interno, buscando aprimoramento do curso.
- VI) Coordenar o processo seletivo que será conduzido pelos membros do colegiado de curso.
- VII) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas e verificar o cumprimento do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas.
- VIII) Representar o curso junto aos órgãos da unidade de ensino.
- IX) Convocar e presidir as reuniões de docentes do curso e do colegiado de curso.
- X) Supervisionar e fiscalizar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores.
- XI) Coordenar e supervisionar os planos de atividades do curso.
- XII) Coordenar os trabalhos de elaboração do currículo pleno do curso, bem como de suas modificações, para submissão aos órgãos competentes.
- XIII) Zelar pelo cumprimento das disposições legais e regimentais do curso e do IFSULDEMINAS.
- XIV) Promover semestralmente ações de avaliação do curso, permitindo a manifestação dos discentes sobre todos os aspectos.

20.4. Corpo Docente

Nome	Titulação	Regime de Trabalho	Área de Atuação
Andrea Cristina Alves	Mestre	DE	Enfermagem

Beatriz Glória Campos Lago	Especialista	DE	Enfermagem
Fernanda Mateus Queiroz Schmidt	Mestre	DE	Enfermagem
Heloisa Turcatto Gimenes Faria	Doutora	DE	Enfermagem
Jamila Souza Gonçalves	Mestre	DE	Enfermagem
Juliano Souza Caliarí	Doutor	DE	Enfermagem
Yeda Maria Antunes Siqueira	Mestre	DE	Enfermagem

20.5. Corpo Administrativo

	Nome	Cargo
1	Alencar Coelho da Silva	Assistente de Alunos
2	Alisson Lima Batista	Assistente em Administração
3	Ana Marcelina de Oliveira	Administradora
4	Antoniette Camargo de Oliveira	Pedagoga
5	Arnaldo Camargo Botazini Junior	Contador
6	Carla Fernandes da Silva (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Assistente em Administração
7	Cássio Cortes da Costa	Assistente de Alunos
8	Cláudia dos Santos Valvassora Silveira	Enfermeira
9	Clayton Silva Mendes	Assistente em Administração
10	Daniela de Oliveira	Assistente em Administração
11	Danilo Vizibeli	Auxiliar de Biblioteca
12	Denís Jesus da Silva	Assistente Social
13	Emanuel Carvalho Silva	Assistente de Alunos
14	Felipe Palma da Fonseca	Auxiliar em Administração
15	Filipe Thiago Vasconcelos Vieira (Cedido à Justiça Eleitoral)	Assistente em Administração
16	Flávio Donizete de Oliveira	Contador

17	Gabriela Rocha Guimarães	Técnico em Assuntos Educacionais
18	Gisele Silva Oliveira	Auxiliar de Biblioteca
19	Helen Rodrigues Simões	Assistente em Administração
20	Helena Madeira Caldeira Silva	Jornalista
21	João Alex de Oliveira	Técnico em Tecnologia da Informação
22	Joel Rossi	Técnico em Laboratório / Informática
23	Jussara Alves Monteiro Silva	Assistente em Administração
24	Jussara Oliveira da Costa	Bibliotecária-Documentalista
25	Karen Kelly Marcon	Técnica em Contabilidade
26	Karoline Nascimento	Tradutor e Interpretador de Linguagem de Sinais
27	Laressa Pereira Silva	Técnico em Assuntos Educacionais
28	Lilian Cristina de Lima Nunes	Técnico em Assuntos Educacionais
29	Luís Gustavo de Andrade Fagioli (Licença para tratamento de saúde)	Psicólogo
30	Marcelo Hipólito Proença	Assistente em Administração
31	Marcelo Rodrigo de Castro	Tecnólogo – Formação Informática
32	Natália Lopes Vicinelli Soares	Odontóloga
33	Pâmela Tavares de Carvalho	Técnico em Laboratório / Vestuário
34	Paula Costa Monteiro	Relações Públicas
35	Paulo Henrique Novaes	Técnico em Assuntos Educacionais
36	Pedro Vinícius P. Dias	Técnico de Tecnologia da Informação
37	Regiane Mendes Costa Paiva	Técnico de Laboratório/ Enfermagem
38	Romilda Pinto da Silveira Ramos	Bibliotecária
39	Sheila de Oliveira Rabelo Moura	Assistente em Administração
40	Sílvio César Pereira Carvalho	Auxiliar em Administração
41	Simone Aparecida Gomes (Afastamento <i>Stricto Sensu</i>)	Técnico em Tecnologia da Informação
42	Vera Lúcia Santos Oliveira	Pedagoga

21. INFRAESTRUTURA

O IFSULDEMINAS – *Campus* Passos atualmente oferta os seguintes cursos: Técnico Subsequente em Enfermagem, Técnico Subsequente em Modelagem do Vestuário, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Moda Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Comunicação Visual Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Orientação Comunitária Integrado ao Ensino Médio, Licenciatura em Matemática, e Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Administração de Empresas, Tecnologia em Design de Moda, Tecnologia em Produção Publicitária e Pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem Oncológica. O *campus* apresenta atualmente a seguinte estrutura:

- 14 (quatorze) salas de aula;
- 08 (oito) salas de aulas em construção;
- 01 (uma) sala de aula para EaD;
- 01 (uma) sala de professores;
- 01 (uma) sala de coordenadores de cursos;
- 01 (uma) sala de atendimento psicológico;
- 01 (uma) sala de atendimento assistente social;
- 01 (uma) sala para pedagogas;
- 01 (uma) sala para Técnicos em Assuntos Educacionais/CIEC e coordenações de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala para Direção Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 01 (uma) sala de reuniões para Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) e Comissão Interna de Servidores (CIS).
- 01 (uma) sala para Núcleo Institucional de Pesquisa e Extensão (NIPE);
- 01 (uma) secretaria;
- 01 (uma) biblioteca;
- 01 (uma) lavanderia;
- 10 (dez) banheiros (masculino e feminino) para discentes e servidores com adaptações para pessoas com necessidades específicas e mais 02 (dois) na área do Refeitório
- 05 (cinco) laboratórios de informática com 30 computadores em cada e outros 04 (quatro) com 36 computadores em cada;
- 01 (um) laboratório de hardware;
- 01 (um) laboratório de redes contendo 17 computadores;
- 05 (cinco) laboratórios de enfermagem;

- 01 (uma) sala para Agência Junior;
- 02 (dois) laboratórios de modelagem;
- 01 (um) laboratório de criação;
- 01 (um) laboratório de corte;
- 01 (um) laboratório de costura;
- 1 (um) laboratório de foto e vídeo;
- 1 (um) laboratório de Ensino de Matemática;
- 1 (um) Centro de Línguas;
- 01 (uma) sala Webconferência e EaD;
- 01 (um) núcleo de TI com 04 (quatro) salas;
- 01 (uma) sala para Direção Geral;
- 01 (uma) sala para Coordenação Administração e Planejamento;
- 01 (uma) sala para Coordenação de Administração;
- 01 (uma) sala para Coordenação Orçamentária, Financeira e Contábil;
- 01 (uma) sala para Coordenação de Infraestrutura e Serviços;
- 01 (uma) sala para Setor de Almoxarifado e Patrimônio;
- 01 (uma) sala para Gestão de Pessoas;
- 01 (uma) sala para Assessoria de Comunicação;
- 01 (uma) sala para Chefe de Gabinete;
- 01 (uma) sala para Pronatec;
- 01 (uma) sala para recepção;
- 01 (uma) sala de Enfermagem e Odontologia;
- 02 (duas) copas/cozinha;
- 01 (um) espaço destinado à lanchonete;
- 01 (uma) área de convivência;
- 01 (uma) praça com palco para apresentações;
- 01 (um) depósito de material de limpeza;
- 01 (uma) guarita com copa, banheiro e vestiário;
- 01 (um) almoxarifado;
- 01 (uma) sala para distribuição de energia;
- 01 (um) refeitório com 01 (uma) área de alimentação e 8 (oito) dependências internas para área de manipulação, antissepsia, câmara fria, estoque seco e gerência;
- 1 (um) depósito de ferramentas;
- 1 (um) ginásio de esportes;
- 1 (um) depósito de materiais esportivos em término de construção;

- 1 (um) laboratório de física em término de construção;
- 1 (um) laboratório de biologia em término de construção;
- 1 (um) laboratório de química em término de construção;
- 1 (uma) sala de Assistência ao Educando em término de construção;

21.1. Biblioteca, Instalações e Equipamentos

A Biblioteca Clarice Lispector - *Campus* Passos possui uma área de 616,58m². Suas atividades foram iniciadas em janeiro de 2012. É constituída por:

- 01 sala de estudo com 10 mesas e 4 assentos cada;
- 02 ventiladores de pedestal;
- 01 espaço com 56 estantes para compor o acervo bibliográfico;
- 01 mesas para PNE;
- 17 cabines para estudo individual;
- 72 armários guarda-volumes;
- 01 ambiente com 02 estofados para leitura de periódicos;
- 02 expositores para novas aquisições;
- 01 ambiente com 10 computadores para acesso à internet para fins de digitação de trabalhos e pesquisas escolares;
- 01 computador exclusivo para consulta ao acervo;
- 01 balcão para realização de atendimento ao usuário com 02 computadores e 02 assentos;
- 02 impressoras térmicas para fazer o empréstimo domiciliar;
- 01 impressora multifuncional;
- 08 banheiros masculinos;
- 01 banheiro masculino para PNE;
- 08 banheiros femininos;
- 01 banheiro feminino para PNE;
- 01 bebedouro;
- 03 salas para estudo em grupo com 01 mesa, 06 assentos e 01 armário para materiais audiovisuais, 01 ventilador de pedestal, em cada sala;
- 01 sala para guarda de materiais de escritório com 05 estantes, 01 mesa, 05 carrinhos para transporte de livros;
- 01 sala para a gestão do acervo com 01 mesa, 01 computador para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 01 mesa com 06 acentos, 04 estantes de livros, 01 estante

para material audiovisual, 03 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;

- 01 sala para bibliotecário com 02 mesas, 02 computadores para catalogação do acervo e trabalhos administrativos, 04 acentos, 02 armários para arquivo, 01 ventilador de teto, 01 ventilador de pedestal;

- 02 banheiros PNE para servidores;

- 01 cozinha para servidores.

O acervo bibliográfico é constituído 5411 exemplares de livros impressos, 20 títulos de periódicos não correntes e 01 assinatura de um periódico, sendo 01 jornal local. É utilizada a Tabela de Classificação Decimal de Dewey, a Tabela de Pha, Código de Catalogação Anglo-Americano para fazer o processamento técnico do acervo bibliográfico.

O sistema de gerenciamento de acervo bibliográfico utilizado pelas bibliotecas do IFSULDEMINAS é o Pergamum (desenvolvido pela PUC-Paraná). A base de dados catalográfica pode ser consultada através da internet, o link encontra-se disponível no site da Instituição e através deste, o usuário poderá fazer consulta ao acervo, renovações, reservas e solicitar alguns serviços prestados pela biblioteca.

A Biblioteca tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: treinamento de usuários, orientação a consulta e pesquisa, orientação à normalização bibliográfica, empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico para discentes, docentes e servidores, pesquisa bibliográfica em base dados, disseminação seletiva de informações, empréstimo entre bibliotecas da Rede IFSULDEMINAS e acesso à plataforma Minha Biblioteca.

21.2 Laboratórios específicos – Enfermagem

- manequins didáticos para estudo de anatomia;
- série de manequins de fases gestacionais;
- manequim adulto;
- manequim recém nascido para cuidados;
- manequim recém nascido para treinamento de reanimação cardio-pulmonar;
- modelo anatômico para treinamento de cateterização vesical e enema;
- modelo de sistema esquelético adulto;
- modelo anatômico para treinamento de sondagem retal e administração intramuscular;
- modelo anatômico de braço adulto para treinamento de punção venosa;
- microscópios ópticos;
- laminários;

- oxímetro de dedo;
- nebulizador;
- kit com cilindro de o2;
- detector fetal;
- eletrocardiógrafo;
- aparelho digital para aferição de pressão arterial;
- estetoscópios adulto e pediátrico;
- esfigmomanômetros;
- esfigmomanômetros de pedestal;
- glicosímetro;
- cama hospitalar;
- maca de transporte;
- cadeira de banho;
- cadeira de rodas;
- berço;
- biombos;
- escadas hospitalares;
- mesa de mayo
- mesas de cabeceira;
- mesa para refeição;
- balança pediátrica;
- balança antropométrica;
- carrinho de curativos;
- carrinho de emergência;
- armário vitrine;
- armários de aço;
- régua antropométrica pediátrica;
- braçadeira;
- suporte para soro;
- aspirador cirúrgico portátil;
- suporte para saco de hamper;
- mesas e cadeiras para estudo;
- quadro branco;
- materiais de consumo em geral para uso durante as atividades.

22. CERTIFICADOS

O discente que cumprir com todas as exigências regimentais e pedagógicas do curso será certificado ESPECIALISTA, conforme Resolução CNE n° 01, de 08 de junho de 2007.

O IFSULDEMINAS expedirá certificado aos alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos.

O certificado de conclusão de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* deverá ser devidamente registrado, mencionar a área de conhecimento do curso e ser acompanhado do respectivo histórico acadêmico, do qual devem constar, obrigatoriamente:

- I) Relação das disciplinas, carga horária, nota obtida pelo aluno, frequência, nome e qualificação dos professores por elas responsáveis;
- II) Período em que o curso foi realizado e a sua duração total, em horas de efetivo trabalho acadêmico;
- III) Título do trabalho de conclusão do curso e nota obtida;
- IV) Declaração da instituição de que o curso cumpriu todas as disposições da Resolução CNE n° 01, de 08 de junho de 2007.
- V) Citação do ato legal de credenciamento da instituição e da criação do curso.

Os certificados de conclusão de curso de pós-graduação *Lato Sensu* enquadrados nos dispositivos estabelecidos na Resolução CNE n° 01, de 08 de junho de 2007, terão validade nacional.

Para a emissão do certificado de conclusão de curso é necessário que o discente apresente na Seção de Registros Acadêmicos, os seguintes documentos:

- I) RG, CPF, Título Eleitoral, acompanhado de comprovante de quitação eleitoral, e Certificado Militar (cópias simples, acompanhadas dos originais);
- II) Certidão de Nascimento ou Casamento (cópias simples, acompanhadas dos originais);
- III) Diplomas do curso de Graduação (cópias simples, acompanhadas dos originais), reconhecido pelo MEC;
- IV) Documento comprobatório do cumprimento, por parte do discente, de todas as exigências relativas ao trabalho de conclusão de curso, inclusive da entrega da versão finalizada do trabalho (expedido pelo professor coordenador do TCC);
- V) Nada consta, emitido pela biblioteca, atestando que o discente não possui débitos com a instituição.
- VI) Outros documentos que possam fazer parte da exigência da Seção de Registros Acadêmicos.

O discente que, por qualquer motivo, não cumprir completamente com as exigências regimentais e pedagógicas do curso, mas que cumpri-las parcialmente não será certificado. No

entanto, poderá requerer, junto à Seção de Registros Acadêmicos, documento que comprove as disciplinas cursadas com aproveitamento.

23. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Curso deverá ser avaliado anualmente por mecanismos que permitam análises e conclusões que serão utilizadas como balizamento nas ações de melhoria da qualidade.

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso ou em regulamentos do IFSULDEMINAS serão analisados e resolvidos pelo colegiado de curso ou encaminhados para instância superior, se necessário.

24. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS PARA O PROJETO

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Brasília, DF, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). **Estimativa 2016.** Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>> Acesso em: 03 de Junho de 2017.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, DF, 2012.

_____. **Resolução CONSUP nº 030, de 19 de julho de 2012.** Dispõe sobre a aprovação do Regimento do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE do IFSULDEMINA. Pouso Alegre, 2012.

_____. **Resolução CONSUP nº 117, de 15 de dezembro de 2016.** Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 33/2011, Regimento dos Cursos de Pós-graduação Lato sensu do IFSULDEMINAS nas modalidades Presencial e a Distância. Pouso Alegre, 2016.

_____. **Resolução nº 01, de 08 de junho de 2007.** Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização. Brasília, DF, 2007.